

Carla Machado

De: Edgardo Goulart
Enviado: segunda-feira, 15 de Março de 2010 9:13
Para: arquivo
Assunto: FW: Envio de Parecer

Anexos: Parecer - POTRAA 09-03-2010.doc



Parecer - POTRAA
09-03-2010.do...

-----Mensagem original-----
De: José Rego
Enviada: sexta-feira, 12 de Março de 2010 22:40
Para: app
Assunto: FW: Envio de Parecer

De: conselho.ilha.pico@sapo.pt [conselho.ilha.pico@sapo.pt]
Enviado: sexta-feira, 12 de Março de 2010 18:20
Para: José Rego
Assunto: Envio de Parecer

De acordo com o solicitado, anexo remeto o Parecer sobre a "SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (POTRAA), APROVADO PELO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 38/2008/A, DE 11 DE AGOSTO", deliberado em Reunião Extraordinária de 09 de Março de 2010, este por lapso não seguiu conforme previsto até 10 de Março.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Ilha,

Daniel Pereira da Rosa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada <u>1041</u>	Proc. Nº <u>102</u>
Data <u>10/03/15</u> Nº <u>7</u> 2010	

CONSELHO DE ILHA DO PICO

PARECER

"SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (POTRAA), APROVADO PELO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL Nº. 38/2008/A, DE 11 DE AGOSTO";

Alteração ao art.º 6 das Normas de Execução Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA).

O Conselho de ilha deliberou sobre esta matéria o seguinte:

- Dar parecer favorável à presente proposta, desde que ela venha dar resposta não só aos actuais interesses de empresários que pretendem investir na ilha do Pico, com candidaturas já formalizadas, mas também que acautele futuras candidaturas, já que estão apresentadas junto das 3 Câmaras Municipais da Ilha, outras intenções de investimento.
- Pretende ainda relembrar ao Governo Regional, que apesar desta alteração pontual, relativa ao art.º 6.º, o Conselho de ilha deu, aquando da discussão do POTRAA, um parecer negativo a este plano. Fê-lo baseado na forma como o Plano trata a ilha do Pico, nomeadamente, criticando a má caracterização que faz da ilha, tratando deficitariamente as suas potencialidades e pontos fortes, insistindo numa lógica de desenvolvimento regional baseada em três pólos (São Miguel, Terceira e Faial), filosofia em que não estamos de acordo, particularmente no que concerne às acessibilidades. O Conselho de ilha sublinha ainda a necessidade de ver espelhada no POTRAA uma verdadeira estratégia de desenvolvimento turístico, ilha a ilha, que se possa desenvolver de forma sustentada e sustentável, não destruindo aquilo que serão as nossas mais-valias nesta importante actividade económica que muito poderá contribuir para a reanimação da nossa economia, e constituir-se como factor de estabilização social e de fixação das populações, na medida em que pode contribuir para a criação de emprego e rendimento das nossas empresas e famílias.

Importando assim ver melhor definido neste plano aspectos como: que turismo se pretende para a ilha do Pico?!, que tipo de oferta?!, quanto deve ou não crescer?! E de que forma?!

Assim, entende o Conselho de ilha que o POTRAA, constituindo-se na sua génese como um plano mal elaborado, necessita de uma revisão global e não de alterações pontuais como a que agora está em causa.

CONSELHO DE ILHA DO PICO

A proposta foi aprovada por maioria dos conselheiros com 14 votos a favor e 3 votos contra.

O Sr Presidente da Câmara Municipal da Madalena fez questão de apresentar, antes da votação ocorrer, um voto desfavorável sobre a matéria em apreciação, que fora aprovado, por unanimidade, em reunião do executivo camarário. Fazendo questão que este parecer da Câmara Municipal da Madalena constituísse assim uma declaração de voto que ficará em anexo à acta desta reunião e da qual também damos conhecimento ao Governo Regional.

/